



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

No início de maio, especificamente na segunda semana, os preços do açúcar cristal no mercado spot do estado de São Paulo caíram, devido à diminuição da demanda e ao clima seco, que acelerou a colheita da cana-de-açúcar nas lavouras paulistas, elevando a produção do açúcar. A partir da segunda quinzena do mês, os valores subiram, influenciados pelo aumento pontual da demanda. Além disso compradores buscaram garantir o produto aos preços correntes, devido, em parte, à greve dos caminhoneiros no Brasil e à alta dos valores internacionais do demerara.

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou alta de 1,13% em maio, fechando a R\$ 55,73/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal foi de R\$ 54,27/saca de 50 kg, 1,12% inferior à de abril (R\$ 54,89/saca de 50 kg) e 29,48% abaixo da média de maio/17 (R\$ 76,96/saca de 50 kg), em termos nominais. O Indicador de Açúcar Cristal ESALQ/BVMF – Santos acumulou baixa de 1,61% em maio, fechando a R\$ 55,63/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal deste Indicador foi de R\$ 54,77/saca de 50 kg, 1,67% inferior à de abril/18 (R\$ 55,70/saca de 50 kg) e 27,24% abaixo da média de maio/17 (R\$ 75,27/saca de 50 kg), também em termos nominais.

Segundo a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), na primeira quinzena de maio/18, usinas paulistas moeram 25,97 milhões de toneladas de cana, volume 8,86% maior em relação à mesma quinzena do ano anterior. Já a produção de açúcar totalizou 1,348 milhão de toneladas, 9,28% abaixo do registrado na mesma quinzena da safra anterior. Essa redução deve-se ao mix de produção das usinas paulistas, que têm direcionado 41,91% para a produção do adoçante.

NORDESTE – O mercado esteve em ritmo lento e com preços estáveis na primeira quinzena de maio. Mesmo com a oferta restrita do produto na região, mais unidades produtoras encerraram seus estoques e retornarão ao mercado somente no início da nova safra. Já a partir da segunda quinzena, o ritmo das negociações apresentou melhora significativa para algumas usinas, que negociaram volumes maiores. A dificuldade de transporte, especialmente na região Centro-Sul, fez com que vários compradores que estavam negociando em Goiás voltassem a adquirir na região nordestina.

Em maio, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ em Pernambuco teve média de R\$ 60,70/sc de 50 kg, recuo de 1,32% em comparação com abril/18 e de 24,16% frente a maio/17, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 61,92/sc, 0,80% menor que em abril/18 e 26,83% abaixo do de maio/17, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 50,53/sc, queda de 0,02% na comparação com abril/18 e de 22,76% frente a maio/17.

MERCADO INTERNACIONAL – Os preços do açúcar demerara reagiram a partir da segunda quinzena de maio, voltando a fechar na casa dos 12 centavos de dólar por libra-peso, devido às movimentações de compras, ao clima predominantemente seco e à perspectiva de uma safra mais alcooleira no Centro-Sul brasileiro. Especificamente na última semana de maio, as cotações subiram, puxadas pela paralisação dos caminhoneiros em todo o Brasil. Segundo relatório da Unica divulgado em 29 de maio, 150 usinas paulistas e 14 mil fornecedores de cana interromperam a produção por falta de insumos e transportes.

Cálculos do Cepea indicaram que as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 5,66% a mais que as externas em maio. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Julho/18 do Contrato n. 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 57,78/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 55,85/tonelada.

SECEX - As exportações de açúcar bruto (VHP) totalizaram 1,81 milhão de toneladas em maio/18, volume 136% maior que o de abril/18 (767,4 mil toneladas), mas 9% inferior ao de maio/17 (1,99 milhão de toneladas). Em relação ao açúcar branco, foram exportadas, 281,8 mil toneladas em maio, volume 10,8% superior ao de abril (254,3 mil toneladas), mas 37,7% menor que o de maio/17 (452 mil toneladas).

O preço médio do açúcar bruto exportado foi de R\$ 1.085,4/t em maio, baixas de 0,7% em relação ao mês anterior (R\$ 1.093,0/t) e de 18,4% frente a maio/17 (R\$ 1.330,9/t), em termos nominais. Em relação ao açúcar branco, o preço médio foi de R\$ 1.203,7/t, recuos de 6,2% na comparação com abril (R\$ 1.282,9/t) e de 20% no comparativo anual (R\$ 1.505,2/t), em termos nominais. A receita com a exportação de açúcar foi de R\$ 2,3 bilhões em maio, alta de 98% frente à de abril/18 (R\$ 1,16 bilhão), mas queda de 31% em relação a maio/17 (R\$ 3,33 bilhões), em termos nominais.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional

(paridade de exportação); médias mensais

Porto de Saída	Preço Médio Mercado Interno	Preço Médio Mercado Internacional	Relação (B/A)
Santos	277,54	262,68	0,95

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$57,78/t e Fobização (elevação+frete) em maio/2018=US\$ 55,85/t.

Relação de preços (mercado interno) entre produtos do setor

sucroalcooleiro; médias mensais

Natureza	Relação
Açúcar/ Etanol Anidro	1,11
Açúcar/ Etanol Hidratado	1,12
Etanol Anidro / Etanol Hidratado	1,02

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Lê-se: O açúcar cristal em saca de 50 kg remunerou 12% a mais que o hidratado e 11% a mais que o anidro. No caso da relação entre os dois etanóis, o anidro remunerou 2% mais que o hidratado.

Nota 2: Relações de Preços de Produtos do Sucroalcooleiro – referentes à média mensal de Indicadores de Preços de Açúcar Cristal Cepea/Esalq, Etanol Anidro

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)*



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

*até 12/03/2013, eram considerados também PIS/Cofins (9,25%), que deixaram de incidir sobre o açúcar cristal, segundo Medida Provisória nº 609, de 8/3/13.